

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU  
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA DA SAÚDE**

**ADRIANA PEREIRA MARTINIANO  
WALESKA DE CARVALHO MARROQUIM MEDEIROS**

**MINI CURSO PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE: REDES DE  
APOIO, SUPORTE EMOCIONAL, COMPARTILHAMENTO DE  
EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS NA PRESTAÇÃO DE CUIDADOS  
A FAMÍLIA E CRIANÇAS COM MICROCEFALIA E SÍNDROME  
CONGÊNITA**

**RECIFE**

**2020**

## APRESENTAÇÃO

O Produto Educacional, apresentado é integrante da Dissertação de Mestrado intitulada “Compreendendo a dinâmica familiar de crianças com microcefalia e síndrome congênita pelo vírus Zika na cidade do Recife” apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde, da Faculdade Pernambucana de Saúde – FPS.

A assistência em saúde é capaz de reduzir o impacto ocasionado aos pais e familiares pela demanda de cuidados dispensados à criança com microcefalia e síndrome congênita, contribuindo para melhor funcionamento da dinâmica familiar e favorecendo tanto a vida da criança como a de seus familiares. Os profissionais de saúde devem prover ajuda através de estratégias de apoio emocional, utilizando-se do acolhimento, da comunicação e da informação como atividades terapêuticas, corroborando o fortalecimento do vínculo familiar.

É importante que os profissionais estabeleçam parceria com os pais, permitindo momentos de escuta e acolhimento para a estruturação partilhada da assistência à criança. A equipe de saúde possui o dever de capacitar à família quanto à prevenção de sequelas da microcefalia, elaborando intervenções especializadas de cuidado, tal qual realizar observações diretas e objetivas das crianças inseridas na dinâmica familiar, contribuindo como fonte de suporte a fim de minimizar os obstáculos causados pela doença.

Dessa forma, espera-se com esse mini curso proporcionar um espaço de reflexão acerca da importância da dimensão da comunicação no suporte aos familiares e pacientes que sofrem com as consequências do surgimento da microcefalia e síndrome congênita pelo Zika vírus e que vivenciam dificuldades ao longo do tratamento.

**Faculdade Pernambucana de Saúde**

**Mestrado Profissional em Psicologia da Saúde**

**1. Identificação:** Adriana Pereira Martiniano

**Disciplina**

Docência e Planejamento Educacional

**Tema**

Assistência em saúde à microcefalia e síndrome congênita: reduzindo os impactos familiares através do apoio emocional e intervenções especializadas.

**Carga Horária:** 4 horas

**Público Alvo:** Profissionais de Saúde (nível médio e superior)

**2. Especificidade**

Aplicar ou explorar os meios e condições de estratégias especializadas e acolhimento aos familiares de crianças com microcefalia e síndrome congênita através dos profissionais de saúde.

**2.1 Ementa**

Como impacto social da atividade proposta e auxílio aos profissionais de saúde/familiares de crianças com microcefalia e síndrome congênita, podemos destacar que a epidemia da microcefalia pelo Zika vírus criou uma geração de crianças que demandará cuidados especializados ao longo de suas vidas, impactando a vida de centenas de famílias. O cenário atual exhibe carência de materiais científicos envolvendo essa relação. Sabe-se que o impacto perpassa ao ambiente familiar, ocasionando transtornos inesperados e dificuldades para essas famílias, cujas novas rotinas foram implementadas, prioridades foram levantadas e o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento foram criadas pelos envolvidos. Assim é esperado contribuir com esse material para um melhor funcionamento da dinâmica familiar, favorecendo tanto a vida da criança como a de seus familiares.

**3. Objetivo**

Elaborar estratégias de ensino ao apoio emocional e intervenções capacitando os familiares quanto aos impactos ocasionadas pela microcefalia e síndrome congênita. Prover ajuda a

esses familiares através de estratégias de apoio emocional, utilizando-se da comunicação e da informação como atividades terapêuticas, corroborando no fortalecimento do vínculo familiar.

Nas consultas, os profissionais podem aproveitar o contato com os familiares e cuidadores para a realização de ações educativas, uma vez que aumentam o vínculo entre os profissionais e a família, potencializando a assistência.

Redução do impacto ocasionado aos pais e familiares pela demanda de cuidados dispensados à criança com microcefalia, contribuindo para melhor funcionamento da dinâmica familiar.

#### **4. Conteúdo programático**

# Papel da Humanização na Saúde;

# Alterações neuropsicomotoras associadas a microcefalia e a síndrome congênita;

# Tratamento e terapias complementares;

# Papel do profissional de saúde no suporte e acolhimento aos familiares cuidadores;

# Dinâmicas familiares.

#### **5. Procedimentos metodológicos**

Como propostas de estratégias serão utilizados estudo de casos com a finalidade de sensibilização dos profissionais, seguidas da tempestade de ideias e a solução de problemas por meio de aula expositiva dialogada contemplando os conteúdos propostos.

##### **5.1. Tempestade de ideias**

Serão realizadas perguntas disparadoras pelo facilitador sobre determinado conteúdo por meio das quais o aluno será estimulado a gerar novas ideias de forma espontânea e natural a partir do conhecimento prévio do assunto abordado.

##### **5.2. Solução de problemas**

A solução do problema proposto se dará mediante pensamento reflexivo, crítico e criativo a partir da descrição do problema, elaboração de hipóteses, estratégias de enfrentamento, interpretação e decisão.

##### **5.3. Aula expositiva dialogada**

Exposição do conteúdo com temáticas voltadas para dinâmica familiar, e disponibilização de artigos bibliográficos e discussão coletiva sobre a temática, com a participação ativa dos alunos, cujo conhecimento prévio deve ser considerado e pode ser tomado como ponto de partida. Deve favorecer a análise crítica resultando na produção de novos conhecimentos.

## 6. Recursos

A apresentação oral será acompanhada de data show com exposição gráfica de um banco de dados de problemas e textos impressos dos quais os estudantes devem selecionar alguns de acordo com o conteúdo proposto pelo docente.

## 7. Avaliação

Será realizada observação no decorrer do curso considerando a interação e o envolvimento do aluno com o conteúdo proposto, debates promovidos e resolução deste na solução do problema de forma contextualizada com seu campo de prática na área de atuação.

## 8. Referências

LACERDA, Andreson Lopes de; SILVA, Tatiana da. Materiais e estratégias didáticas em ambiente virtual de Aprendizagem. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 96, n. 243, p. 321-342, ago. 2015

.Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-66812015000200321&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812015000200321&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 30 jun. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-6681/337812844>.

VILARONGA, Carla Ariela Rios; MENDES, Enicéia Gonçalves. Ensino colaborativo para o apoio à inclusão escolar: práticas colaborativas entre os professores. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 95, n. 239, p. 139-151, abr. 2014

.Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-66812014000100008&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812014000100008&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 30 jun. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812014000100008>.

GALVAO, Afonso; CAMARA, Jacira; JORDAO, Michelle. Estratégias de aprendizagem: reflexões sobre universitários. Rev. Bras. Estud. Pedagog., Brasília, v. 93, n. 235, p. 627-644, dez. 2012

.Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-66812012000400006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-66812012000400006&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 30 jun. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S2176-66812012000400006>.

BASSO, Fabiane Puntel; ABRAHAO, Maria Helena Menna Barreto. Atividades de Ensino que Desenvolvem a Autorregulação da Aprendizagem. Educ. Real., Porto Alegre, v. 43, n. 2, p. 495-512, jun. 2018

.Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2175-62362018000200495&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362018000200495&lng=pt&nrm=iso)>. acesso em 30 jun. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/2175-623665212>.

SANTOS, Osmar José Ximenes dos; BORUCHOVITCH, Evely. Estratégias de aprendizagem e aprender a aprender: concepções e conhecimento de professores. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 31, n. 2, p. 284-295, 2011.

.Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-98932011000200007&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932011000200007&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 30 jun. 2018.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000200007>.

FREITAS, AAF, Sousa IF de, Pargeo J da POM e, Silva AMTC, Almeida RJ de. Avaliação do impacto familiar em pais de crianças diagnosticadas com microcefalia pelo Zika Vírus.

Revista Enfermagem Atual [Internet]. 8abr.2019 [citado 15nov.2019];87(Edição Esp).  
Availablefrom: <http://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/170>